

# Alunos da Ceilândia ficam deslumbrados com metrô

15  
ABR 1998

JORNAL DE BRASILIA

PAOLA LIMA

As primeiras sensações foram medo, ansiedade e expectativa. Antes da primeira viagem, centenas de crianças da Escola Classe 619 da Ceilândia esperavam animadas a oportunidade de passear no mais novo meio de transporte da cidade: o metrô. O passeio foi uma oportunidade dada à comunidade pela administração do metrô, que iniciou uma nova fase de testes, dessa vez diários, no veículo.

A participação dos alunos no teste foi uma iniciativa da coordenação da escola. Dez turmas de 1ª a 4ª série, com alunos entre 6 e 14 anos, foram escolhidas para estrear a nova fase. "Como estamos estudando os meios de transporte, achamos que conhecer o metrô seria uma ótima atividade para as crianças", explicou a coordenadora Rose Rodrigues. "Após o passeio, os alunos, de acordo com a faixa etária, farão redações, desenhos e maquetes descrevendo o veículo, para montarmos uma exposição sobre o tema", completou.

O percurso durou cerca de uma hora e incluiu três estações: a saída em Samambaia, uma paradinha na Feira do Guará e outra na Praça do Relógio em



**JUSSARA elogiou rapidez**

Taguatinga. O tempo da viagem, porém, foi suficiente para que as crianças da escola elessem o metrô seu meio de transporte favorito. A comparação com o veículo mais comum na vida deles, o ônibus, foi inevitável, e, óbvio, o metrô saiu ganhando.

"É mais confortável e mais rápido", definiu a pequena Sara Santos, nove anos, aluna da 3ª série. Ainda eufóricas com o passeio, Sara e as colegas de sala, não paravam de falar sobre a mais nova descoberta. "Foi muito bom, a gente olhou todos os lugares e viu muita gente diferente", contou Rosana

Menezes, dez anos. Já Maria Aparecida, nove anos, parecia impressionada com a estrutura do veículo. "Tinha um monte de fios e ferros no caminho", lembrou.

Para as crianças menorzinhas, o tamanho e comprimento do metrô chegou a assustar. Mas, ao final da viagem, tudo havia se transformado em uma grande festa. Jéssica Monique, sete anos, aluna da 1ª série, garantiu não ter sentido medo — ao contrário da amiga Alessandra, sete anos, que não queria nem entrar no trem. "O que eu gostei mesmo foi das "cócegas" e da tremedeira que dá quando começa a andar", admitiu. Jéssica gostou tanto que já programava o próximo passeio. "Vou falar para minha mãe que quero andar de metrô de novo".

O frio na barriga que conquistou Jéssica não foi privilégio das crianças. Os poucos adolescentes que participaram da viagem também sentiram a emoção de andar em um veículo tão diferente. "Senti um negócio no coração", descreveu Jussara Galdino, 12 anos. "Antes eu senti um pouco de medo, mas agora tenho certeza de que o metrô é bem melhor que o ônibus, não fica parando o tempo todo e é muito mais confortável".